



Relatório de Aferição de Poupanças de 2017

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E.

Preparado por:

Deloitte.

Abril de 2018



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

Índice

1. Introdução	5
1.1. A função de compras da SPMS em 2017	5
2. Cálculo da poupança (ano 2017)	7
2.1. Poupança global	7
2.2. Compras na saúde.....	13
2.2.1. Poupança global na saúde.....	13
2.2.2. Poupança gerada no modelo distribuído	14
2.2.3. Poupança gerada no modelo centralizado/agregado	19
2.3. Compras transversais.....	25
3. Anexos	29
Anexo I – Metodologia de Aferição de Poupança	29
Anexo II - Listagem das instituições no SNS consideradas no cálculo da poupança procedimental gerada no modelo distribuído na saúde	36
Anexo III - Poupança transacional gerada no modelo distribuído por acordo quadro na saúde (2017)	38
Anexo IV - Poupança transacional gerada no modelo distribuído por instituição do SNS, nas aquisições da saúde (2017)	40
Anexo V - Poupança transacional gerada no modelo centralizado/ agregado por instituição, nas aquisições da saúde (2017)	42

Índice de gráficos, tabelas e figuras

Gráficos

Gráfico 1 - Evolução anual do volume global de compras e do valor de poupança (2014 - 2017; milhões de euros; %)

Gráfico 2 - Valor global de poupança nas compras na saúde versus compras transversais (2017; euros; %)

Gráfico 3 - Volume global de compras e valor de poupança nas compras na saúde (2014 - 2017; milhões de euros; %)

Gráfico 4 - Volume global de compras e valor de poupança nas compras transversais (2014 - 2017; milhões de euros; %)

Gráfico 5 - Volume global de poupança transacional versus procedimental (2017; euros; %)

Gráfico 6 - Volume global de poupança no modelo distribuído versus centralizado (2017; euros; %)

Gráfico 7 - Valor de poupança transacional versus procedimental na saúde (2017; euros; %)

Gráfico 8 - Valor de poupança no modelo distribuído versus centralizado na saúde (2017; euros; %)

Gráfico 9 - Valor de poupança transacional por categoria na saúde (2017; euros; %)

Gráfico 10 - Valor de poupança transacional por instituição na saúde - Top 10 (2017; euros)

Gráfico 11 - Valor de poupança transacional por categoria na saúde (2017; euros; %)

Tabelas

Tabela 1 - Quadro resumo do volume financeiro e poupança global (2015 - 2017; Milhões de euros; %; p.p.)

Tabela 2 - Poupança transacional por subcategoria de medicamentos (2016 - 2017; euros; %; p.p.)

Tabela 3 - Poupança transacional por subcategoria de consumíveis e dispositivos médicos (2016 - 2017; euros; %; p.p.)

Tabela 4 - Poupança transacional por acordo quadro na saúde - Top 10 (2017; euros; %)

Tabela 5 - Poupança transacional por subcategoria na saúde (2017; euros; %)

Tabela 6 - Poupança transacional por acordo quadro na saúde (2017; euros; %)

Tabela 7 - Poupança transacional por categoria de compra transversais da UMC (2017; euros; %)

Tabela 8 - Poupança transacional por categoria de compra da UAP (2017; euros; %)

Tabela 9 - Indicadores para a aferição de poupança transacional

Figuras

Figura 1 – Organização da área de Compras da SPMS

Figura 2 – Âmbito da aferição de poupança em 2017

Figura 3 - Tipos de poupança do SNS

Figura 4 - Âmbito da aferição de poupança transacional (2017)

1. Introdução

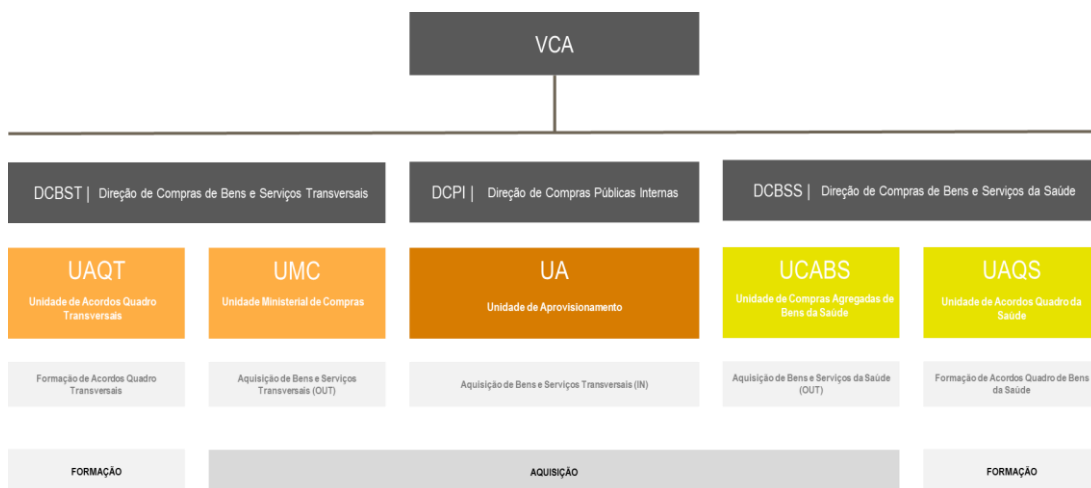
1.1. A função de compras da SPMS em 2017

A SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (adiante designada por SPMS), tem como missão a prestação de serviços partilhados em matéria de compras e logística, gestão financeira, recursos humanos e sistemas de tecnologias de informação e comunicação (TIC) para instituições que integram o Serviço Nacional de Saúde (SNS), tais como Hospitais, Administrações Regionais de Saúde (ARS) e outras instituições do SNS.

Com o desenvolvimento da sua atividade, a SPMS procura promover a eficiência e eficácia destes organismos do SNS, através da obtenção de poupanças nas compras de medicamentos, consumíveis, dispositivos médicos e serviços na área da saúde bem como de equipamentos e serviços de natureza transversal.

Atualmente, a organização interna das Compras integra a Central de Compras da Saúde e os núcleos dedicados às áreas de planeamento e controlo e de desenvolvimento da função compras. A Central de Compras da Saúde está organizada nas cinco áreas com responsabilidade na formação de acordos quadro e aquisições, representada pela figura infra.

Figura 1 – Organização da área de Compras da SPMS



No âmbito da aferição de poupança, destacam-se duas dimensões de análise: por um lado, a poupança gerada nas compras de bens e serviços da saúde e, por outro, a poupança obtida nas aquisições de bens e serviços transversais.



















Para a primeira, apuraram-se as poupanças obtidas nas compras realizadas pela Unidade de Compras Agregadas de Bens da Saúde (UCABS), que compra centralizadamente para as instituições do SNS ao abrigo de Acordos Quadro elaborados pela Unidade de Acordos Quadro da Saúde (UAQS), ou através de Concursos Públicos e Ajustes Diretos. Adicionalmente, contabilizaram-se as poupanças geradas nas compras que foram realizadas diretamente pelas instituições do SNS através de catálogo (Catálogo Eletrónico de Compras Públicas na Saúde) ao abrigo dos acordos quadro formados pela UAQS (modelo distribuído).

Quanto às aquisições transversais, foram apuradas as poupanças nas compras centralizadas realizadas pela Unidade Ministerial de Compras (UMC) suportadas, sempre que possível, pela formação de acordos quadro da Unidade de Acordos Quadro Transversais (UAQT).”

Quanto à Unidade de Aprovisionamento (UAP), nos termos do Despacho nº 851-A/2017 as suas aquisições ocorrem ao abrigo de Acordos Quadro da ESPAP ou da SPMS, quando as categorias em causa estão por eles abrangidas.

A figura abaixo ilustra as categorias de compra realizadas/facilitadas atualmente pela SPMS, dependendo do modelo de compra em questão e do tipo de procedimento adotado.

Figura 2 – Âmbito da aferição de poupança em 2017

		Compras na saúde			Compras transversais	
		Medicamentos	Consumíveis e Dispositivos médicos	Serviços	Unidade Ministerial de Compras	Unidade de Aprovisionamento
Modelo Distribuído	Com AQ					
	Sem AQ					
Modelo Centralizado / Agregado	Com AQ					
	Sem AQ					

AQ – Acordo Quadro

No capítulo seguinte, são apresentados os resultados da aferição de poupança de 2017, cuja metodologia de cálculo se encontra detalhada no Anexo I.

2. Cálculo da poupança (ano 2017)

2.1. Poupança global

À semelhança dos anos anteriores, o ano de 2017 pautou-se por um aumento significativo da atividade de compras da SPMS.

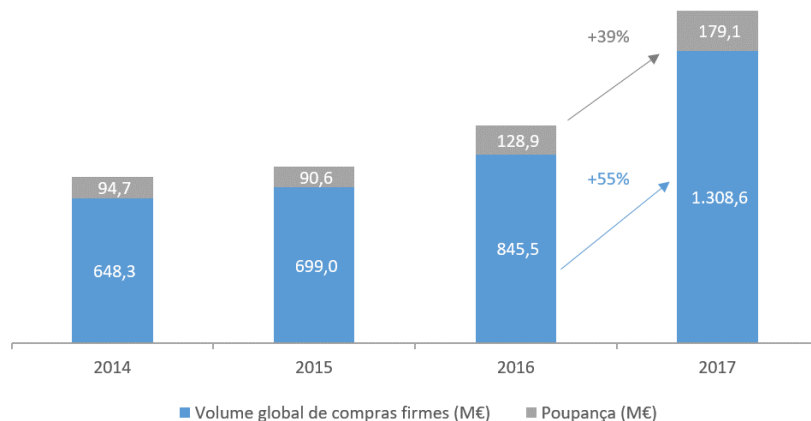
Em 2017, o volume global de compras foi de 1300 milhões de euros, o que representa um aumento de 55% face ao ano de 2016, onde se tinha registado um valor global na ordem dos 845 milhões de euros.

Neste volume global de compras, que inclui compras de bens e serviços de saúde e de bens transversais, verificou-se também um aumento da poupança gerada para o SNS. Em 2017, o SNS poupou mais de 179 milhões de euros, um aumento de 39% face a 2016, onde se tinha registado uma poupança de 128 milhões de euros.

Estes 179 milhões de euros representam 12% de poupança face ao volume financeiro total aplicado neste ano.

Estes valores são prova do aumento da capacidade e da eficácia da função de compras da SPMS e demonstram, do mesmo modo, o impacto bastante positivo da atividade da SPMS na geração de poupança, eficiência e criação de sinergias dentro do SNS.

Gráfico 1 - Evolução anual do volume global de compras e do valor de poupança (2014 - 2017; milhões de euros; %)



Na base deste crescimento estiveram fatores como o aumento da abrangência e das tipologias de compras realizadas pela SPMS, com a formação de Acordos Quadro em novas áreas e novas subcategorias.

Neste âmbito, a Portaria n.º 55/2013, de 07 de fevereiro, veio dar um contributo ao definir as categorias de bens e serviços específicos do setor da saúde que podem ser objeto de Contratos Públicos de Aprovisionamento e aquisição centralizada pela SPMS, EPE. Estas categorias foram posteriormente atualizadas pela Portaria 111/2017, de 16 de março, que identifica novas áreas de atuação da central de compras da saúde.

Já em 2016, o despacho n.º 1571-B/2016, tinha dado um forte impulso à atividade e abrangência do âmbito de atuação da SPMS, ao instituir a obrigatoriedade da aquisição de determinados bens e serviços da área da saúde de forma centralizada para todos os serviços e instituições do SNS e dos órgãos e serviços do Ministério da Saúde.

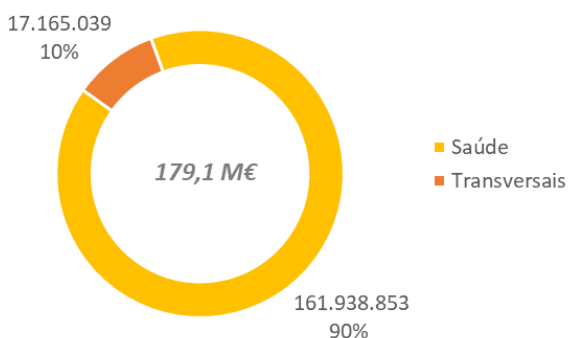
Adicionalmente, também desde 2016, foram transferidas da Secretaria Geral do Ministério da Saúde para a SPMS algumas subcategorias, o que aliado ao elevado crescimento das compras de aprovisionamento, causou uma duplicação do volume financeiro de compras transversais adjudicadas pela SPMS.

Nas secções seguintes, serão analisados o volume de compras e a poupança sob diferentes perspetivas: compras na saúde *versus* compras transversais, poupança transaccional *versus* procedimental e modelo distribuído *versus* modelo centralizado/agregado.

Poupança nas compras na saúde *versus* compras transversais

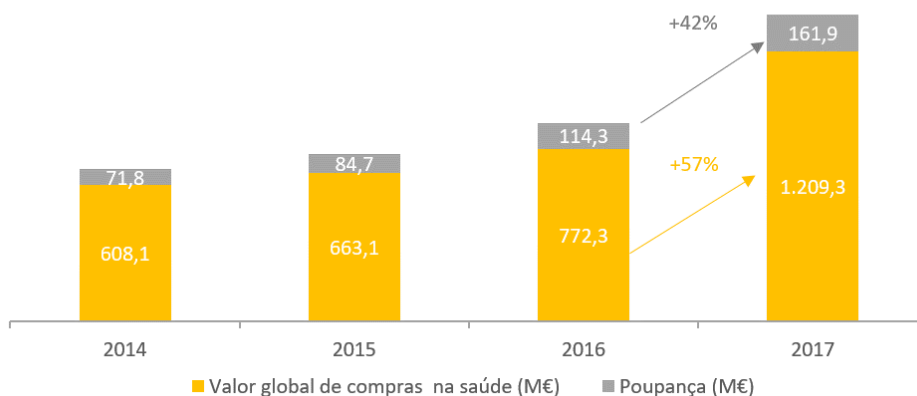
Tal como nos anos anteriores, em 2017, 90% da poupança (161M €) foi gerada nas compras de saúde, ficando 10% (17M €) a derivar das compras transversais. Em 2016, a proporção tinha sido de 89% e de 11%, respetivamente.

Gráfico 2 - Valor global de poupança nas compras na saúde versus compras transversais (2017; euros; %)



Se em 2016 as compras na saúde já tinham crescido 16% face a 2015, em 2017 este crescimento foi de 57%, tendo atingido um volume de adjudicações de 1209 milhões de euros. Também a poupança gerada para o SNS acompanhou esta tendência e aumentou 42%, passando de 114,3 milhões em 2016 para 161,9 milhões em 2017.

Gráfico 3 - Volume global de compras e valor de poupança nas compras na saúde (2014 - 2017; milhões de euros; %)

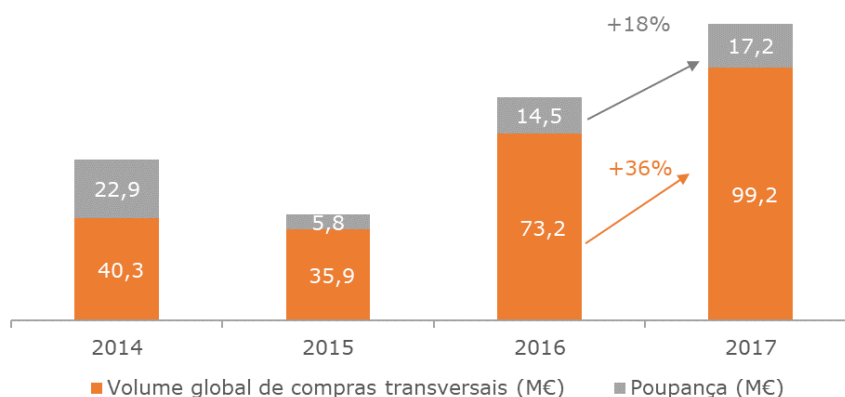


Nota: O valor de 2014, na parte que respeita ao modelo distribuído, apenas inclui a poupança obtida na fase do AQ, visto nesse ano não ter sido apurada poupança obtida no momento da compra firme.

Nas compras transversais, tanto o volume de compras como as poupanças geradas cresceram a dois dígitos face a 2016, tendo-se atingido 99,2 milhões de euros em compras (mais 36% face ao ano anterior) e 17,2 milhões em poupança (um aumento de 18% face a 2016).

Estes valores estão em linha com a transferência em 2016 das compras das subcategorias de Eletricidade e Gás Natural da Secretaria Geral do Ministério da Saúde para a SPMS.

Gráfico 4 - Volume global de compras e valor de poupança nas compras transversais (2014 - 2017; milhões de euros; %)



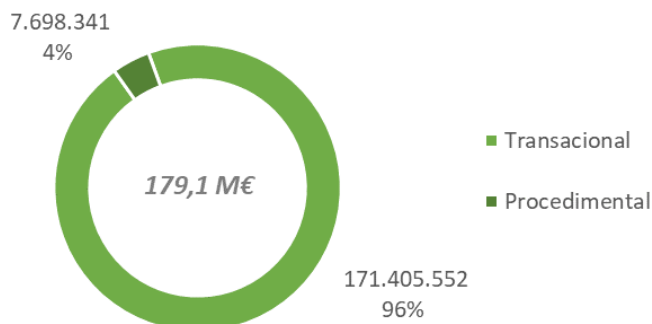
*O valor de 2014, na parte que respeita ao modelo distribuído, apenas inclui a poupança obtida na fase do AQ, visto nesse ano não ter sido apurada poupança na compra firme. Nesse ano foi adjudicado o procedimento da Rede Informática da Saúde (RIS) por 3 anos, o que justificou as poupanças de níveis de 36%.

Poupança transacional *versus* procedimental

Em 2017, a poupança transacional (que resulta da obtenção de melhores condições de compra de bens e serviços pelas instituições do SNS através dos mecanismos criados pela SPMS) representou cerca de 96% da poupança global, atingindo os 171,4 milhões de euros (122,4 milhões em 2016).

Os restantes 4% dizem respeito à poupança procedimental, relativa à redução de despesa com recursos afetos à execução dos procedimentos e respetivos custos de publicação.

Gráfico 5 - Volume global de poupança transaccional versus procedimental (2017; euros; %)



Poupança no modelo distribuído *versus* modelo centralizado/agregado

Analisando a poupança que decorre das compras diretas realizadas pela SPMS (modelo centralizado/agregado) *versus* compras que as instituições do SNS realizam ao abrigo dos Acordos Quadro elaborados pela SPMS (modelo distribuído), constata-se que refletem a transferência de cada vez mais aquisições para o modelo centralizado na SPMS.

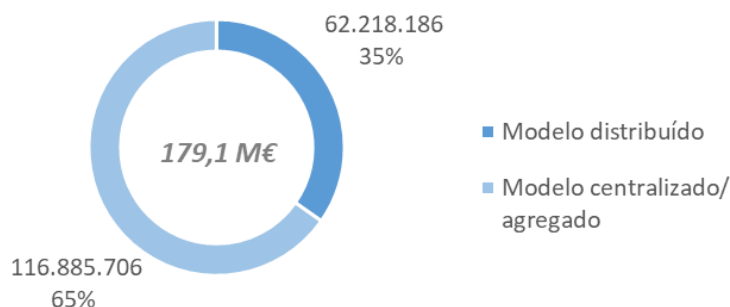
Assim, a compra de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos ao abrigo dos acordos feita diretamente pelas instituições acrescentou, em 2017, uma poupança global de cerca de 62,2 milhões de euros para o SNS. Este valor representou 35% do total da poupança, face a 67% do ano anterior.

As compras realizadas de forma centralizada/agregada pela SPMS de bens e serviços de saúde e transversais para as instituições do SNS, permitiu uma poupança de 116,9 milhões de euros, aproximadamente o triplo do ano anterior (42,5 milhões de euros), com uma passagem de 33% para 65% de 2016 para 2017.

Verifica-se, assim, uma inversão das proporções de poupança, na medida em que aumentam o modelo centralizado e diminui o distribuído na vertente de poupança. Na base desta inversão está a atividade cada vez mais abrangente da SPMS e o seu papel no seio do SNS enquanto entidade centralizadora de compras, com progressiva obtenção de poupanças, quer via AQ, quer negociações e ajustes diretos ou concursos públicos.

Esta inversão significa também a maior opção de hospitais e instituições do SNS em mandar a SPMS para realização de compras, reduzindo as aquisições diretas.

Gráfico 6 - Volume global de poupança no modelo distribuído versus centralizado (2017; euros; %)



Quando-resumo da poupança

O quadro seguinte apresenta de forma detalhada as poupanças geradas pelo SNS decorrentes da atividade de compras da SPMS em 2017, e comparação com os dois anos anteriores.

Tabela 1 - Quadro resumo do volume financeiro e poupança global (2015 - 2017; Milhões de euros; %, p.p.)

		Poupança transacional (2017)				Poupança procedimental (2017)		Poupança total (2017)		Δ Poupança total (2016 - 2017)		Δ Poupança total (2015 - 2016)	
		Volume Financeiro Inicial	Volume Financeiro Adjudicado	Poupança	Poupança (%)	M €	%	M €	%	M €	p.p.	M €	p.p.
Compras Saúde	Modelo distribuído	412,8	356,6	56,2	14%	6,0	67%	62,2	14,75%	-24,1	2,3	11,5	1,9
	Modelo centralizado/agregado	951,1	852,7	98,4	10%	1,3	86%	99,7	10%	71,7	-3,9	18,1	-10,0
Compras Transversais	Modelo centralizado/agregado	116,0	99,2	16,8	14%	0,4	34%	17,2	14,7%	2,6	-1,8	8,7	2,5
Poupança total		1.480,1	1.308,5	171,4	12%	7,7	66%	179,1	12%	50,3	-1,2	38,3	1,8

A análise destes valores apresenta-se em maior profundidade nos subcapítulos seguintes.

2.2. Compras na saúde

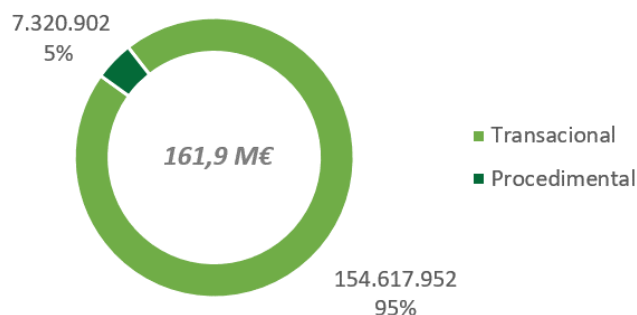
2.2.1. Poupança global na saúde

Poupança transacional *versus* procedimental

A compra de bens e serviços de saúde ao abrigo dos acordos quadro da SPMS pelas instituições do SNS e a centralização/agregação da compra de algumas categorias de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos permitiram ao SNS uma poupança de cerca de 161,9 milhões de euros em 2017, face a 114,3 milhões de euros em 2016.

Deste valor, 95% respeita à poupança transacional enquanto os restantes 5% dizem respeito à poupança procedimental gerada, valores bastante próximos dos do ano anterior em que tinham sido de 94% e 6%, respetivamente.

Gráfico 7 - Valor de poupança transacional versus procedimental na saúde (2017; euros; %)



Poupança no modelo distribuído *versus* modelo centralizado/agregado

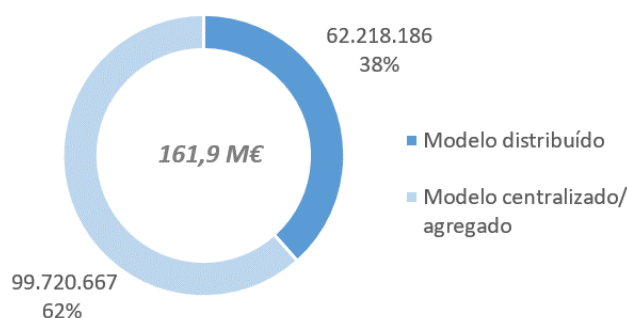
Em 2017, a compra de medicamentos, consumíveis, dispositivos médicos e serviços ao abrigo de acordos quadro da SPMS pelas instituições do SNS – modelo distribuído - resultou numa poupança global de 62,2 milhões de euros.

Reduziram as poupanças no modelo distribuído na medida em que diminuíram as compras neste modelo com ganhos transferidos para o modelo centralizado. Tendo ganho, contudo, o bolo global como se demonstrou acima.

No que respeita às compras realizadas agregadamente pela SPMS para as instituições do SNS – modelo centralizado/agregado – o valor de poupança global foi de 99,7 milhões de euros, um aumento de 255% face ao ano anterior. Estes valores comprovam a forte tendência de crescimento do volume tratado pela SPMS. Já em 2016, tinha aumentado 182% face ao ano transato.

Este aumento é, em grande parte, resultado da regulamentação de 2016 e 2017, que, como referido anteriormente, alargou a obrigatoriedade da aquisição centralizada de determinados bens e serviços de saúde para todos os serviços e instituições do SNS e o âmbito dos bens e serviços que podem ser objeto de aquisição centralizada pela SPMS.

Gráfico 8 - Valor de poupança no modelo distribuído versus centralizado na saúde (2017; euros; %)



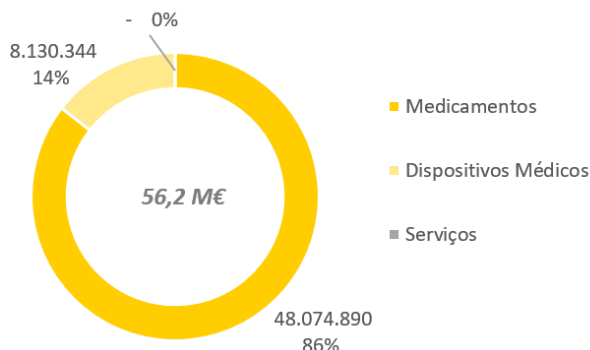
2.2.2. Poupança gerada no modelo distribuído

Poupança transacional por categoria

Em 2017, a poupança gerada pela compra de medicamentos, consumíveis, dispositivos médicos e serviços ao abrigo de acordos quadro celebrados pela Unidade de Acordos Quadro da Saúde (UAQS) atingiu os 56,2 milhões de euros, mais 6 milhões do que em 2016.

À semelhança dos anos anteriores e, em linha com o respetivo volume de compras, a categoria que representa maior valor de poupança é a dos medicamentos que, individualmente, representa 48,1 milhões de euros (86% da poupança transacional global). Segue-se a categoria de consumíveis/dispositivos médicos, com poupança na ordem de 8,1 milhões de euros.

Gráfico 9 - Valor de poupança transaccional por categoria na saúde (2017; euros; %)



Poupança transaccional por subcategoria

Em 2017, tal como no ano anterior, os medicamentos do foro oncológico foram os que representaram maior volume financeiro (103,7 milhões de euros), com uma poupança de 13% face ao volume expectável. Esta poupança representa um aumento de 4,4 p.p. face à poupança em 2016 nesta mesma subcategoria.

Segue-se a subcategoria Medicamentos Diversos que mais do que quadruplicou o volume adjudicado face a 2016, tendo passado de cerca de 9 milhões de euros para aproximadamente 48 milhões de euros. A poupança baixou 5 p.p., embora, ainda assim, se tenha mantido nos 16%.

Cerca de 87% da poupança gerada (41,8 milhões de euros) é obtida nas adjudicações de menos de metade das subcategorias de medicamentos, havendo por isso uma concentração de valores em torno de 10 subcategorias (de um total de 27).

Adicionalmente, de realçar a obtenção de 44% de poupança face aos valores expectáveis na subcategoria Fatores Recombinantes. Em 2016, a maior percentagem de poupança registada tinha sido de 34%, na subcategoria Imagiologia.

De destacar também o aumento de 9,8 p.p. e 9,1 p.p. da poupança nas subcategorias Medicamentos usados nas afeções oculares e otorrinolaringológico e Aparelho geniturinário, face ao ano anterior.



**Tabela 2 - Poupança transaccional por subcategoria de medicamentos
(2016 - 2017; euros; %; p.p.)**

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)	Δ Poupança (2016 - 2017) (p.p.)
Medicamentos do foro oncológico	119.447.971	103.705.462	15.742.509	13%	4,4
Medicamentos diversos	56.921.311	47.944.635	8.976.676	16%	(5,0)
Sistema nervoso central	20.497.167	16.378.252	4.118.915	20%	(12,0)
Anti-infecciosos	28.626.029	25.536.389	3.089.639	11%	(0,2)
Contracetivos orais, profiláticos e mecânicos	7.828.574	5.460.491	2.368.083	30%	2,5
Sangue	19.047.545	16.998.308	2.049.236	11%	(3,6)
Vacinas e tuberculinas	18.468.353	17.039.494	1.428.859	8%	1,7
Hormonas e medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	9.338.516	7.933.554	1.404.962	15%	(3,5)
Medicamentos do grupo 4: sangue	9.596.292	8.238.800	1.357.492	14%	n.d.
Corretivos da volémia e outras soluções estéreis	11.673.241	10.426.825	1.246.416	11%	1,4
Medicamentos antialérgicos e usados no tratamento de intoxicações	12.636.863	11.605.621	1.031.242	8%	5,1
Diálise peritoneal	4.503.256	3.521.836	981.420	22%	(2,2)
Aparelho locomotor	4.515.331	3.649.638	865.694	19%	5,6
Aparelho respiratório	9.872.418	9.085.423	786.995	8%	0,2
Medicamentos anti-infecciosos: antirretrovirais	30.892.381	30.196.358	696.022	2%	n.d.
Medicamentos usados nas afeções oculares e otorrinolaringológico	4.447.647	3.819.809	627.838	14%	9,8
Aparelho cardiovascular	2.798.791	2.464.381	334.410	12%	3,3
Aparelho geniturinário	1.157.863	888.923	268.940	23%	9,1
Fatores recombinantes	517.350	290.307	227.044	44%	n.d.
Dispositivos médicos diversos	979.256	787.722	191.534	20%	n.d.
Nutrição	6.031.643	5.840.387	191.257	3%	2,0
Medicamentos usados nas afeções cutâneas	674.769	613.537	61.232	9%	(5,3)
Aparelho digestivo	1.714.898	1.665.513	49.386	3%	(0,1)
Conservação órgãos; hemodiálise; hemofiltração	62.083	56.230	5.853	9%	n.d.
Doenças lisossomais de sobrecarga	6.661.276	6.657.504	3.772	0%	n.d.
Medicina nuclear	20.139	16.479	3.661	18%	5,2
Imagiologia	211.040	245.236	(34.195)	-16%	(49,9)
Total	389.142.003	341.067.113	48.074.890	12%	12,4

A nível dos dispositivos médicos, desde 2015 que as 3 subcategorias que geraram mais poupança se têm mantido no topo. Assim, também em 2017 foram as subcategorias de antissépticos, desinfetantes e outros, Material de prevenção e deteção HIV e Luvas para uso médico que registaram maiores poupança, na ordem dos 4,6 milhões, agregadamente.

Já as que registaram maior volume financeiro adjudicado foram Material de penso terapêutico, Cateteres e Sistemas Fechados de colheita.

Tabela 3 - Poupança transaccional por subcategoria de consumíveis e dispositivos médicos (2016 - 2017; euros; %; p.p)

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)	Δ Poupança (2016 - 2017) (p.p.)
Antissépticos, desinfetantes e outros	3.176.892	1.350.314	1.826.577	57%	(2,5)
Material de prevenção e deteção HIV	1.922.437	339.459	1.582.977	82%	(5,9)
Luvas para uso médico	1.430.070	225.058	1.205.012	84%	27,7
Cateteres	3.613.798	2.573.040	1.040.758	29%	0,9
Material de penso terapêutico	6.333.956	5.580.695	753.262	12%	2,9
Material dispoçável de bloco operatório	1.420.204	1.027.121	393.083	28%	(12,2)
Seringas, agulhas, contentores	1.259.688	997.252	262.437	21%	2,5
Material de incontinência, proteção cutânea e alívio da pressão	829.524	569.439	260.085	31%	5,6
Sistemas fechados de colheita	1.540.070	1.354.188	185.881	12%	(1,2)
Equipamentos e dispositivos médicos de uso comum em internamento e ambulatório	240.443	114.061	126.382	53%	37,4
Nastros e fitas cirúrgicas	311.067	198.889	112.178	36%	18,0
Gases medicinais	597.241	486.360	110.881	19%	(8,7)
Reagentes-testes rápidos	134.384	56.265	78.119	58%	9,1
Pensoçs Especiais	284.931	219.687	65.243	23%	-
Coberturas para instrumentos e equipamentos	156.127	110.940	45.187	29%	-
Dispositivos para cuidados e proteção individual	60.438	31.798	28.640	47%	-
Ligaduras e Talas	74.325	49.639	24.687	33%	-
Material de penso tradicional	62.683	50.337	12.346	20%	6,3
Suturas cirúrgicas	50.865	43.317	7.549	15%	6,1
Material de ostomia e eliminação	46.459	41.269	5.190	11%	(8,9)
Dispositivos auxiliares para a mobilidade pessoal	30.254	27.601	2.653	9%	-
Dispositivos médicos diversos	41.202	39.059	2.144	5%	(13,0)
Bombas de perfusão subcutânea continua de insulina e respetivos consumíveis	5.104	4.856	248	5%	4,8
Instrumentos Estomatológicos	597	682	(85)	-14%	-
Material para tratamento do pé diabético	11.095	12.185	(1.090)	-10%	(9,8)
Total	23.633.853	15.503.509	8.130.344	34%	34,4

Poupança transaccional por acordo quadro

A aquisição ao abrigo do acordo quadro 2015/6 - Medicamentos do foro oncológico representou o maior valor de poupança gerada no modelo distribuído, cerca de 15.7 milhões de euros. Em 2016, também foi o acordo quadro do mesmo âmbito (2013/6) que acumulou maiores poupanças (13,2 milhões de euros).

Dos que geraram maiores poupanças face ao volume financeiro expectável, encontram-se o acordo quadro 2014/2 – Medicamentos do sistema nervoso cerebrospectral- e o 2015/20 – contraceptivos orais profiláticos e mecânicos.

No total dos acordos quadro ao abrigo dos quais se fizeram aquisições em 2017, este top 10 representa 78% do total de poupança gerada.

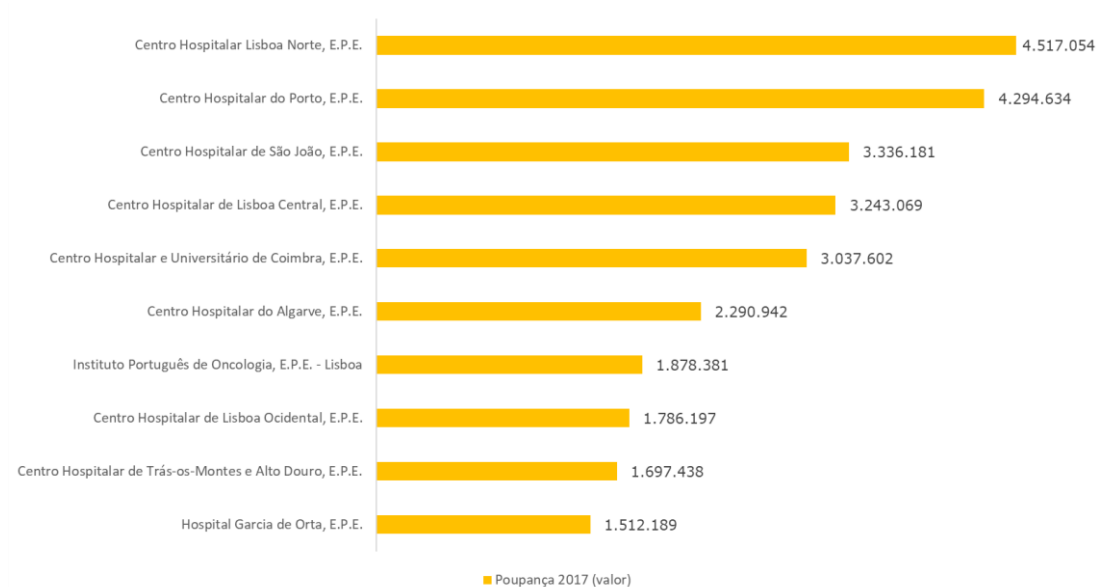
**Tabela 4 - Poupança transaccional por acordo quadro na saúde - Top 10
(2017; euros; %)**

Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
2015/6	Medicamentos do foro oncológico	119.384.193	103.642.351	15.741.842	13%
2016/55	Medicamentos diversos	41.508.801	32.507.020	9.001.780	22%
2015/20	Contraceptivos orais profiláticos e mecânicos	7.782.584	5.426.316	2.356.268	30%
2014/2	Medicamentos sistema nervoso cerebrospectral: exceto anestésicos, relaxantes musculares, analgésicos, antipiréticos, antidepressivos e anti-psicóticos	4.193.583	2.304.299	1.889.284	45%
2014/5	Medicamentos anti-infecciosos: exceto antivíricos e antifúngicos	14.556.460	12.824.155	1.732.305	12%
2015/9	Derivados do plasma humano	10.763.552	9.255.002	1.508.550	14%
2016/13	Vacinas e tuberculinas	9.784.453	8.355.594	1.428.859	15%
2015/7	Hormonas e outros medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	9.338.516	7.933.554	1.404.962	15%
2015/41	Medicamentos antivíricos e antifúngicos	14.067.519	12.711.555	1.355.964	10%
2014/50	Medicação antialérgica, vitaminas e sais minerais, medicamentos usados no tratamento de intoxicações e grupo 20.9 - outro produtos	12.636.863	11.605.621	1.031.242	8%
Total Top 10		244.016.523	206.565.468	37.451.056	15%

Poupança transaccional por instituição

No gráfico abaixo estão representadas as 10 instituições que em 2017 obtiveram maior benefício com a redução de preços introduzida pelos acordos quadro da SPMS, que se traduziu numa poupança de 27,6 milhões de euros para estas 10 instituições. O Anexo IV apresenta detalhe adicional.

Gráfico 10 - Valor de poupança transaccional por instituição na saúde - Top 10 (2017; euros)



O centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E. mantém-se no topo da tabela com 4,5 milhões de euros de poupança, mantendo o mesmo nível relativo de poupança próximo ao do ano anterior (14% face ao volume financeiro expectável). No entanto, ao passo que no ano anterior o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. surgia em segundo lugar, em 2017 é o Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. que surge nesta posição, com um aumento de poupança de 5,2 p.p. face a 2016.

Neste conjunto das 10 instituições com maior poupança, aparecem duas instituições que não constavam em 2016: o Instituto Português de Oncologia, E.P.E. de Lisboa e o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E., que aumentaram a poupança em 11,3 e 9,2 p.p., respetivamente.

2.2.3. Poupança gerada no modelo centralizado/agregado

Poupança transaccional por categoria

A compra centralizada de medicamentos, dispositivos médicos e serviços médicos pela Unidade de Compras Agregadas de Bens da Saúde (UCABS) tem vindo a crescer anualmente e entre 2016 e 2017 cresceu de forma particularmente significativa. Em 2017 atingiu-se um volume financeiro

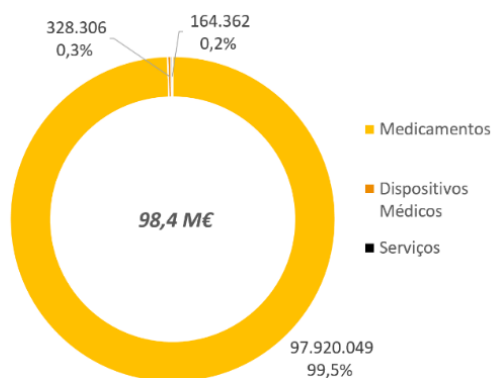
adjudicado de 852,7 milhões de euros, face a 167 milhões de euros em 2016, um aumento de 4p.p.

Este aumento deve-se, por um lado, ao contínuo aumento do número de subcategorias alvo de aquisições centralizadas para as várias instituições do Sistema Nacional de Saúde, progressivamente alargadas pelas portarias do Ministério da Saúde. E, por outro, à antecipação dos procedimentos de compras agregadas para necessidades do exercício de 2018, ainda adjudicadas em 2017.

Estas aquisições antecipadas tiveram ainda um peso bastante significativo no total do ano, representaram cerca de 296 milhões de euros em adjudicações (35% do total adjudicado), e uma poupança de 35,5 milhões de euros (36% do total de poupança).

Em termos globais, este valor de compras de saúde centralizadas originou uma poupança de 98,4 milhões de euros em 2017, face a 27,7 milhões de euros em 2016, valor que representa um aumento da poupança de 255% face ao ano anterior.

Gráfico 11 - Valor de poupança transaccional por categoria na saúde (2017; euros; %)



Poupança transaccional por subcategoria

À semelhança do ano anterior, foram as subcategorias Medicamentos do foro oncológico, Vacinas e Tuberculinas e Medicamentos antirretrovíricos para o tratamento da infeção por VIH as que registaram maiores valores de poupança, embora seja de destacar o aumento da ordem de grandeza dos valores dos Medicamentos do foro oncológico. Em 2016, estes tiveram um volume financeiro

de 74,9 milhões e 8 milhões de poupança e em 2017 os valores passaram para 447,5 milhões adjudicados e 48 milhões de euros de poupança.

Em termos das categorias que conseguiram maiores ganhos e, por isso, maiores percentagens de poupança face aos valores estimados, destacam-se as subcategorias Sistema nervoso central (47,4%), Corretivos da volémia e outras soluções estéreis (40%) e Contracetivos orais, profiláticos e mecânicos (37,3%).

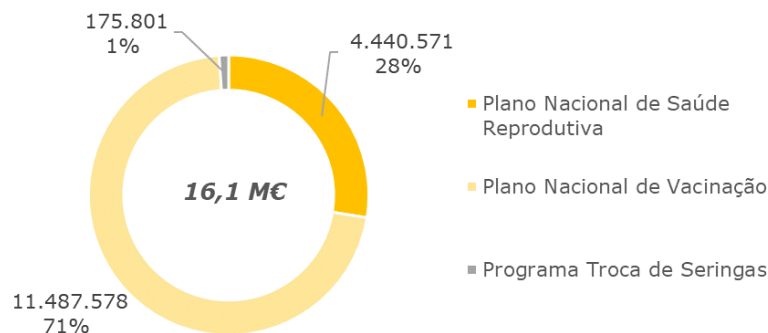
**Tabela 5 - Poupança transacional por subcategoria na saúde
(2017; euros; %)**

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
Medicamentos do foro oncológico	495.463.575	447.512.892	47.950.683	9,7%
Vacinas e Tuberculinas	68.875.422	54.545.368	14.330.054	20,8%
Medicamentos antirretrovíricos para o tratamento da infeção por VIH	145.330.720	133.750.371	11.580.349	8,0%
Medicamentos diversos	83.359.529	75.230.162	8.129.367	9,8%
Contracetivos orais, profiláticos e mecânicos	12.152.041	7.621.893	4.530.148	37,3%
Hormonas e medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	19.485.085	16.009.710	3.475.375	17,8%
Medicamentos usados nas afeções oculares e otorrinolaringológico	16.009.139	13.859.945	2.149.194	13,4%
Sistema nervoso central	3.975.888	2.092.041	1.883.847	47,4%
Medicamentos anti-infecciosos: antirretrovirais	44.158.716	42.320.615	1.838.101	4,2%
Medicamentos do grupo 4: sangue	22.319.492	21.542.297	777.196	3,5%
Medicamentos do Aparelho Locomotor	2.293.642	1.878.024	415.617	18,1%
Sangue	5.969.320	5.586.057	383.262	6,4%
Medicamentos antialérgicos e usados no tratamento de intoxicações	13.293.946	12.987.809	306.137	2,3%
Medicamentos anti-infecciosos: antivíricos e antifúngicos	4.618.502	4.415.804	202.698	4,4%
Prestação de serviços médicos	1.456.115	1.289.152	166.962	11,5%
Medicamentos do Aparelho Cardiovascular	6.830.530	6.718.832	111.698	1,6%
Fatores recombinantes	474.750	394.456	80.294	16,9%
Corretivos da volémia e outras soluções estéreis	116.700	70.000	46.700	40,0%
Sistemas de pacemakers	4.570.357	4.540.946	29.410	0,6%
Material de prevenção e deteção HIV	245.200	220.328	24.872	10,1%
Anti-infecciosos	21.526	20.772	754	3,5%
Aparelho geniturinário	616	616	0	0,0%
Seringas, agulhas, contentores	74.798	74.798	-	0,0%
Total	951.095.607	852.682.890	98.412.717	10%

As aquisições no âmbito dos planos nacionais de saúde apresentam também valores importantes a considerar e representaram 16,1 milhões de euros de poupança.

No total dos 3 planos, foram adjudicados 59,4 milhões de euros, tendo sido possível apurar-se uma poupança de 21% face ao volume expectável.

Gráfico 12 - Valor de poupança transacional por Plano Nacional (2016; euros; %)



Poupança transacional por acordo quadro

No ano de 2017, os acordos quadro ao abrigo dos quais se verificaram procedimentos de compra com maiores valores de poupança foram o AQ 2015/6 - Medicamentos do foro oncológico (em 2016, surgia em terceiro lugar), 2016/40 - Medicamentos antirretrovíricos para o tratamento da infeção por VIH e 2017/61 - Medicamentos diversos. Em conjunto, representam 76% da poupança total.

Do ponto de vista da percentagem de poupança obtida desde o momento de celebração do acordo quadro até ao momento da compra firme destaca-se o AQ 2014/2, referente a aquisições de Medicamentos do sistema nervoso cerebrosinal: exceto anestésicos, relaxantes musculares, analgésicos, antipiréticos, antidepressivos e anti-psicóticos, com poupança de 65%.

**Tabela 6 - Poupança transaccional por acordo quadro na saúde
(2017; euros; %)**

Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
2015/6	Medicamentos do foro oncológico	452.118.702	405.073.845	47.044.857	10%
2016/40	Medicamentos anti retrovíricos para o tratamento da infeção por VIH	154.333.103	140.991.209	13.341.894	9%
2017/61	Medicamentos diversos	59.635.857	52.162.644	7.473.213	13%
2016/13	Vacinas e tuberculinas	43.400.228	37.495.359	5.904.869	14%
2015/20	Contracetivos orais profiláticos e mecânicos	12.147.241	7.619.079	4.528.162	37%
2015/7	Hormonas e outros medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	19.485.085	16.009.710	3.475.375	18%
2015/49	Medicamentos usados nas afeções oculares e otorrinolaringológico	15.222.930	13.073.735	2.149.194	14%
2014/2	Medicamentos sn cerebrospinal: exceto anestésicos, r. musc., analg., antipir., antidep. e anti-psi.	2.918.818	1.034.972	1.883.847	65%
2016/13-A	-a - vacinas e tuberculinas - parte ii	11.082.526	10.534.142	548.384	5%
2016/18	Medicamentos do grupo 4: sangue	6.650.257	6.113.725	536.532	8%
2015/47	Medicamentos do aparelho locomotor	2.293.642	1.878.024	415.617	18%
2015/9	Derivados do plasma humano	5.969.320	5.586.057	383.262	6%
2014/50	Medicação antialérgica, vitaminas e sais minerais, medicamentos usados no tratamento de intoxicações e grupo 20.9 - outro produtos	13.293.946	12.987.809	306.137	2%
2014/18	Medicamentos do grupo 4: sangue	15.669.235	15.428.571	240.664	2%
2015/41	Medicamentos antivíricos e antifúngicos	4.640.028	4.436.576	203.451	4%
2013/16	Fatores recombinantes	474.750	394.456	80.294	17%
2016/1	Medicamentos do aparelho cardiovascular	1.166.833	1.108.496	58.337	5%
2014/1	Aparelho cardiovascular	1.067.293	1.013.932	53.361	5%
2014/3	Corretivos da volémia e outras soluções estéreis	116.700	70.000	46.700	40%
2016/-13	Vacinas e tuberculinas	5.104.761	5.066.961	37.800	1%
2013/33	Sistemas de pacemakers	4.570.357	4.540.946	29.410	1%
2013/31	Material de prevenção e deteção HIV	245.200	220.328	24.872	10%
2016/55	Medicamentos diversos	8.029.767	8.029.263	504	0%
2015/48	Medicamentos do aparelho geniturinário	616	616	0	0%
2014/22	Seringas, agulhas, contentores	798	798	-	0%
2015/64	Medicamentos diversos	3.635.100	3.635.100	-	0%
2017/2	Medicamentos do sn cerebrospinal exceto anestésicos, r. musculares, analg., antipir., antidep. e antipsi.	1.057.070	1.057.070	-	0%
2017/65	Medicamentos de várias áreas terapêuticas	5.107.046	5.107.046	-	0%
Total		849.437.208	760.670.471	88.766.737	10%

Poupança transaccional por instituição

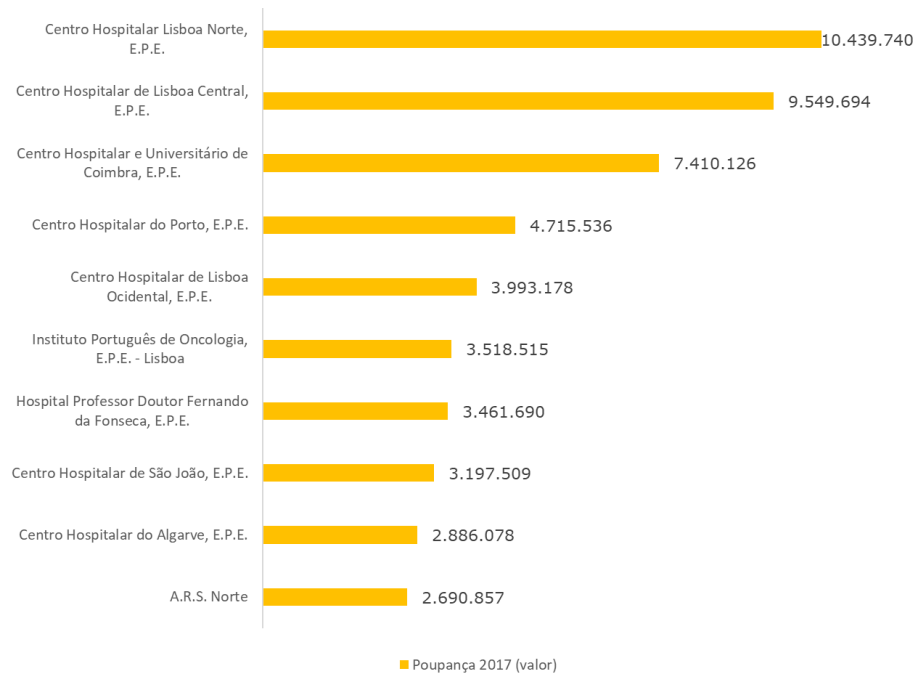
Em 2017, a SPMS realizou compras de forma centralizada para 68 instituições do SNS, mantendo-se o mesmo número de 2016.

Em termos de poupanças obtidas para estas instituições, de destacar o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E., o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E., com poupanças entre os 7 e os 10 milhões de euros.

Em termos percentuais, as instituições para as quais se registaram mais ganhos negociais através das aquisições centralizadas foram a Direção Regional dos

Açores e a Direção Regional da Madeira, ambas com 46% de poupança, e a A.R.S. Centro, com 31%.

Gráfico 13 - Valor de poupança transacional por instituição na saúde - Top 10 (2017; euros)



2.3. Compras transversais

A aquisição centralizada de bens e serviços transversais pela SPMS em 2017 manteve a tendência de crescimento dos anos anteriores e aumentou 36% face a 2016.

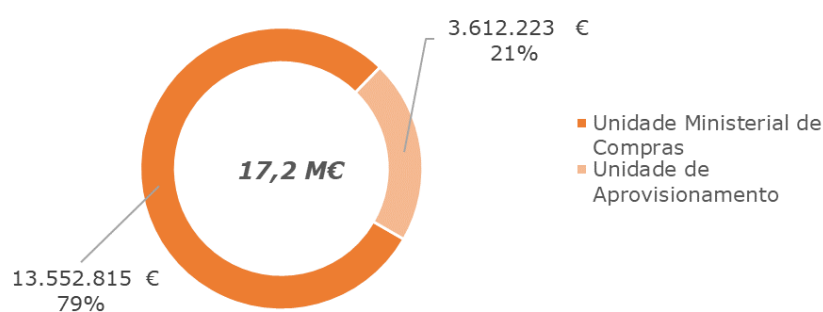
Em termos de volume de compras, em 2017 registou-se um valor de 99,2 milhões de euros, face a 73,2 milhões do ano anterior.

Este aumento deveu-se essencialmente ao aumento do volume de aquisições da Unidade Ministerial de Compras (UMC). No caso da Unidade de Aprovisionamento (UAP) registou-se, pelo contrário, um decréscimo de 12% face ao ano anterior em termos do volume adjudicado a compras internas da SPMS, por força do atraso verificado na assinatura do contrato programa da ACSS.

As poupanças foram proporcionais a estes dois movimentos, tendo sido para a UMC de 13,6 milhões de euros e para a UA de 3,6 milhões, num total de 17,2 milhões de euros de poupança gerada para o SNS.

Desta forma, importa olhar para estas duas unidades de forma distinta, dado o diferenciado papel que cada uma tem na geração de poupança.

Gráfico 14 - Valor de poupança global gerada pela UMC e pela UAP (2017; euros; %)



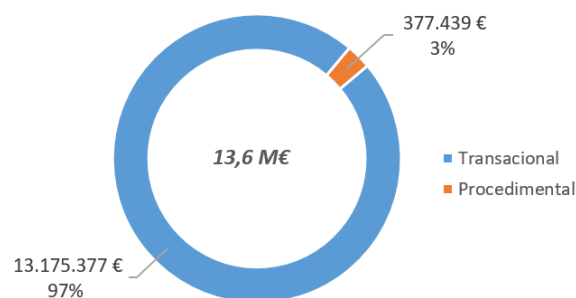
Poupança transacional *versus* procedimental

Analisando a atividade da UMC em particular, que realiza aquisições agregadas de bens e serviços transversais para várias instituições, o SNS poupou um total de 13,6 milhões de euros, num aumento de 32% face a 2016 e mantendo, assim, a tendência de crescimento dos últimos anos. Em 2016, esta poupança tinha sido de 10,3 milhões.

Estes 13,6 milhões de poupança representam 79% das poupanças obtidas nas compras transversais, conforme se pode observar no gráfico 15.

Cerca de 3% destes 13,6 milhões referem-se à poupança procedimental da UMC, tendo sido 2% em 2016. Em termos relativos, são as categorias de papel e economato, eletricidade, serviços de manutenção continuados e gás natural que se assumem como as categorias com maior percentagem de poupança. Gás natural e eletricidade tinham sido já em 2016 duas categorias de destaque, dado serem contratadas pela SPMS para um elevado número de instituições do SNS, gerando-se por isso, valor para o SNS.

Gráfico 15 - Valor de poupança transacional versus procedimental gerada pela UMC (2017; euros; %)



Em termos globais, a atividade da UMC cresceu 41% face a 2016.

Para este cenário, contribuiu também o Despacho n.º 5865/2017, de 04 de julho de 2017, que aprova o Regulamento de Aquisição e Gestão Centralizada e Partilha de Frota do Ministério da Saúde, aumentando por isso o âmbito de aquisições.

Já em 2016 tinha havido um alargamento das categorias provenientes da Secretaria-Geral do Ministério da Saúde, tendo sido o caso do gás natural ou eletricidade, por exemplo.

No caso da UAP, uma vez que realiza apenas compras internas e serve uma única instituição, toda a sua poupança é transaccional – 3.6 milhões de euros ou 21% do total da poupança em compras transversais, conforme gráfico 15.

Poupança transaccional por categoria

No âmbito da atividade da UMC, as categorias de compra transversais que representaram maior volume financeiro adjudicado em 2017 foram eletricidade, serviços de manutenção continuados e gás natural, logo seguidos por equipamento informático.

Gás natural, eletricidade e equipamento informático são também as que mais geram poupança em valor absoluto, sendo a primeira na ordem dos 2,9 milhões e as seguintes 2,4 e 1,7 milhões, respetivamente.

Em termos percentuais, são os serviços jurídicos, comunicações fixas e mobiliário que geram maiores percentagens de poupança face ao volume financeiro expectável, com 83%, 71% e 54%, respetivamente.

Tabela 7 - Poupança transaccional por categoria de compra transversais da UMC (2017; euros; %)

Categoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
Gás Natural	12.762.299	9.820.851	2.941.448	23%
Eletricidade	23.249.323	20.798.609	2.450.714	11%
Equipamento Informático	10.120.274	8.417.196	1.703.077	17%
Consumíveis de Impressão	2.796.500	1.432.667	1.363.832	49%
Mobiliário	1.975.931	904.393	1.071.538	54%
Cópia e Impressão	2.072.176	1.248.983	823.193	40%
Comunicações Fixas	1.016.050	291.214	724.836	71%
Serviços Segurança e Vigilância Humana / Ligação Central de Receção e Monitorização de Alarmes	5.666.515	5.106.037	560.478	10%
Papel e Economato	4.190.160	3.655.997	534.163	13%
Comunicações Móveis	1.419.260	894.228	525.032	37%
Serviços de Higiene e Limpeza, Consumíveis de Casa de Banho	3.132.460	2.980.541	151.919	5%
Licenciamento de Software	1.019.442	903.055	116.387	11%
Serviços Informáticos	1.056.126	957.769	98.357	9%
Refeições Confeccionadas	2.481.552	2.394.934	86.619	3%
Veículos e Combustíveis	876.423	798.600	77.823	9%
Manutenção de Instalações de Elevação	147.306	88.360	58.947	40%
Serviços Manutenção Continuados	11.755.173	11.701.791	53.382	0%

Categoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
Serviços Jurídicos	63.700	11.069	52.631	83%
Infraestruturas de Tecnologias de Informação e Comunicação	61.688	41.774	19.915	32%
Serviços Telemedicina	160.386	145.759	14.626	9%
Combustíveis Rodoviários	99.465	95.129	4.336	4%
Total	86.122.207	72.688.956	13.433.251	16%

No caso da UAP, de entre as categorias com maior volume de compras, destacam-se a Aquisição de Serviços Informáticos, o Licenciamento de *Software* e a contratação de Serviços Especializados, que representam em conjunto 91% do total de compras internas para a SPMS. Não foram, contudo, as que geraram maiores percentagens de poupanças. Neste caso, destacam-se aquisições de Hardware, Serviços Especializados e bens transversais.

Tabela 8 - Poupança transaccional por categoria de compra da UAP (2017; euros; %)

Categoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
Serviços TIC	17.975.123	15.341.478	2.633.645	15%
Serviços especializados	3.226.899	2.531.755	695.144	22%
Hardware	479.400	364.139	115.261	24%
Serviços de apoio	1.489.113	1.404.334	84.779	6%
Licenciamento e software	6.560.897	6.515.959	44.938	1%
Bens transversais	248.870	221.329	27.541	11%
Formação	417.229	408.229	9.000	2%
Comunicação	161.971	160.056	1.916	1%
Total	30.559.503	26.947.279	3.612.223	12%

3. Anexos

Anexo I – Metodologia de Aferição de Poupança

1. Metodologia

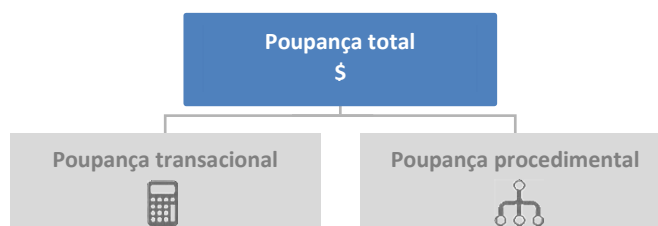
1.1 Definição de poupança

O modelo de aferição de poupança reconhece dois tipos de poupança gerada nas compras para o SNS: poupança transacional, definida pela redução da despesa decorrente da obtenção de melhores condições na compra de bens e serviços pelas instituições do SNS e, poupança procedimental, resultante da redução dos recursos afetos aos procedimentos efetuados. O somatório destes dois tipos de poupança representa a poupança global do SNS através da função de Compras da Saúde da SPMS.

Observem-se as diferentes origens dos referidos tipos de poupança:

- Na redução da despesa transacional:
 - i. Celebração de acordos quadro que estabelecem preços máximos para os bens e serviços âmbito da sua atividade;
 - ii. Centralização/agregação de compras, que induz o aumento do poder negocial e conseqüente obtenção de preços mais competitivos.
- Na redução da despesa procedimental:
 - i. Redução do custo e esforço administrativo das instituições do SNS na sequência da execução de procedimentos de compra ao abrigo de acordos quadro celebrados pela SPMS, por redução no número de propostas concorrentes para análise em cada adjudicação, e eliminação dos custos com a publicação de anúncios;
 - ii. Centralização/agregação de procedimentos de compra efetuados pela SPMS para as instituições do SNS, por redução do número total procedimentos de compra realizados pelas instituições do SNS.

Figura 3 - Tipos de poupança do SNS



1.2. Poupança transacional

A poupança transacional é calculada para cada adjudicação, efetuada ou não ao abrigo de acordo quadro, tal como definido na fórmula seguinte:

$$\sum_{i=1}^n (P_{mi} - P_{ai}) Q_{ai}$$

Em que:

- P_{mi} é o preço comparador unitário do bem ou serviço i ;
- P_{ai} é o preço unitário do bem ou serviço i ;
- Q_{ai} é a quantidade adquirida do bem ou serviço i ;
- i é o bem ou serviço em causa;
- n é número de bens ou serviços.

Para a aferição da poupança de acordo com a fórmula apresentada, o Modelo prevê os seguintes indicadores:

Tabela 9 - Indicadores para a aferição de poupança transacional

Modelo de compra	Preço comparador (P_m)	Preço obtido (P_a)	Quantidade adquirida (Q_a)
Distribuído	Preço base do AQ	Preço de aquisição	Quantidade adquirida
Centralizado/Agregado com AQ	Preço base do AQ* Preço base do CV**	Preço de adjudicação	Quantidade adjudicada
Centralizado/Agregado sem AQ	Preço base C	Preço de adjudicação	Quantidade adjudicada

* No caso das compras ao abrigo de AQ celebrados pela SPMS

** No caso das compras ao abrigo de AQ da eSPap

AQ - Acordo Quadro; CV - Convite à apresentação de propostas ao abrigo de AQ; C - Concurso público/ outro procedimento

A informação necessária ao cálculo das poupanças geradas no modelo distribuído tem por base a informação reportada pelos fornecedores no *site* do Catálogo de Aproveitamentos Públicos da Saúde, referente às quantidades e preços de bens e serviços vendidos ao abrigo de acordo quadro às instituições do SNS, durante o período de análise considerado. Por sua vez, a informação necessária ao cálculo das poupanças geradas no modelo centralizado/agregado é registada pela SPMS.

1.3. Poupança procedimental

A poupança procedimental é calculada com base nas estimativas de poupanças de recursos afetos à execução dos procedimentos e de custos de publicação de anúncios. Esta poupança decorre da soma das seguintes componentes:

1. Redução da despesa obtida na execução de procedimentos ao abrigo de acordos quadro pelas instituições do SNS – modelo distribuído, correspondente ao cálculo da diferença entre a execução do procedimento de compra ao abrigo de acordo quadro e de outro tipo de procedimento aquisitivo, de acordo com a fórmula seguinte:

$$(C_{PA} - C_{AQ})N$$

Em que:

- C_{PA} é custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo sem acordo quadro;
 - C_{AQ} é o custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo com acordo quadro;
 - N é o número total de procedimentos aquisitivos efetuados no modelo distribuído.
2. Redução da despesa através da centralização/agregação das compras efetuadas pela SPMS a mandato das instituições do SNS – modelo centralizado/agregado, correspondente ao cálculo da diferença entre o custo dos procedimentos efetuados segundo o modelo centralizado/agregado e os efetuados segundo o modelo descentralizado, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\sum_{i=1}^m C_{PA} (n_i - 1) + C_{AQ} (n_i - 1)$$

Em que:

- i representa cada procedimento de compra;
- m é o número de procedimentos de compra centralizados/agregados;
- n é o número de instituições adjudicantes no procedimento i ;

- C_{PA} é custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo sem acordo quadro;
- C_{AQ} é o custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo com acordo quadro.

A estimativa do custo de desenvolvimento de um procedimento aquisitivo sem e com acordo quadro tem por base a média dos custos estimados para diferentes tipos de procedimento obtidos através das estimativas de duração e de afetação de recursos (FTEs) e custos de publicação de anúncios.

2. Âmbito da poupança de 2017

2.1. Poupança transacional

Poupança nas compras na saúde: Modelo distribuído

O Modelo de Aferição de Poupanças da presente análise foi definido em janeiro de 2014. Apesar das melhorias verificadas no reporte dos fornecedores relativos aos valores de vendas efetuadas, ainda não é possível a aferição de poupança integral gerada no modelo distribuído.

Das irregularidades identificadas nos dados reportados pelos fornecedores destacam-se, à semelhança dos anos anteriores, quantidades e valores de adjudicação negativos, preços unitários superiores a preços base e preços/quantidades mal reportados. Estas circunstâncias obrigaram à validação dos registos de vendas fornecidos e à correção de dados incorretos, particularmente através da comparação com registos de artigos ao abrigo de acordos quadro e com outras fontes de informação, relativas aos consumos de medicamentos de âmbito hospitalar.

À semelhança do ano anterior, foi possível efetuar comparações com os anos transatos, tanto em termos das poupanças obtidas ao abrigo de acordos quadro como em compras firmes. Tal só não tinha sido possível na análise entre 2015 e 2014 por limitação da fiabilidade dos dados de 2014, o que obrigou à desconsideração de poupança ao nível da compra firme.

Em termos do modelo distribuído, as quantidades de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos consideradas no cálculo da poupança do modelo distribuído têm por base as adjudicações de 2017 reportadas pelos fornecedores na plataforma de compras da saúde até dia 25 de janeiro de 2018. De notar que estas quantidades representam apenas uma parcela do volume de

bens e serviços adquiridos pelas instituições do SNS em 2017, devido ao facto de o reporte das vendas não ser encontrar completo na totalidade.

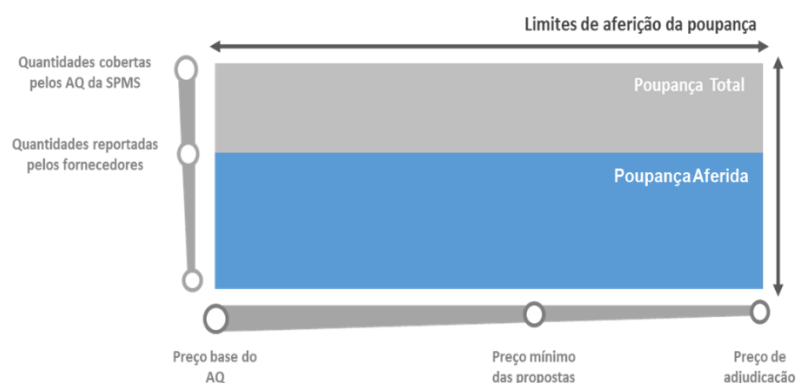
Além disso, e à semelhança dos anos anteriores, por não ser possível aferir se as quantidades reportadas pelos fornecedores incluíam também as aquisições efetuadas de forma centralizada/agregada pela SPMS, optou-se pela perspetiva mais conservadora para se evitar duplas contabilizações de poupança, e foram desconsiderados os registos coincidentes (rastreados pela justaposição do artigo, instituição de saúde e fornecedor).

Resumidamente, a poupança transaccional aferida no modelo distribuído para 2017 corresponde a uma aproximação conservadora da realidade, em particular pelos seguintes motivos:

- i. Utilização no cálculo da poupança de quantidades adquiridas inferiores às reais;
- ii. Em casos particulares de reporte de preço não regular se considerar o preço da proposta ao invés do preço de adjudicação (o qual poderá ser inferior ao preço proposto em sede de acordo quadro).
- iii. Em casos de registos coincidentes, foram retiradas as quantidades adquiridas de forma centralizada aos valores reportados pelos fornecedores.

O esquema abaixo ilustra o âmbito da poupança transaccional aferida no modelo distribuído na saúde referente a 2017.

Figura 4 - Âmbito da aferição de poupança transaccional (2017)



Poupança nas compras na saúde: Modelo centralizado/agregado

À semelhança do modelo distribuído, no modelo centralizado/agregado foram considerados para a aferição da poupança anual todos os procedimentos de compra cuja adjudicação tenha sido efetuada pela SPMS entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017:

- Aquisição agregada de medicamentos diversos
- Aquisição agregada de dispositivos médicos e consumíveis
- Aquisição agregada de prestação de serviços médicos

Poupança nas compras transversais

Em 2017 foram analisados todos os procedimentos de compras transversais, quer realizados ao abrigo de acordos quadro da SPMS ou da eSPap, quer através de outros procedimentos de compra como ajustes diretos ou concursos públicos. Importa reforçar que, à semelhança do ano anterior, foram analisados de forma distinta os procedimentos de compra realizados pela Unidade Ministerial de Compras (UMC) e pela Unidade de Aprovisionamento (UAP).

2.2. Poupança procedimental

Para o cálculo da poupança procedimental obtida nas compras na saúde e transversais em 2017 foram considerados os custos de 995,45 euros e 327,27 euros para o desenvolvimento de um procedimento aquisitivo sem e com acordo quadro, respetivamente, de acordo com a metodologia do Modelo de Aferição de Poupança previamente definido.

Poupança nas compras na saúde: Modelo distribuído

O cálculo da poupança procedimental nas compras na saúde foi efetuado para as 52 instituições do SNS, apresentadas no Anexo II.

Na impossibilidade de aferir na íntegra o número de procedimentos de compra conduzidos pelas diversas instituições do SNS ao abrigo de acordos quadro celebrados pela SPMS, estimou-se o número de procedimentos aquisitivos desenvolvidos por tipologia de instituição (instituições de grande, média e pequena dimensão).

Poupança nas compras na saúde: Modelo centralizado/agregado

No modelo centralizado/agregado, toda a informação necessária ao cálculo da poupança procedimental encontra-se disponível na SPMS, pelo que foi calculada para cada procedimento com base no respetivo número de instituições aderentes e nos custos de desenvolvimento dos procedimentos.

Poupança nas compras transversais

O cálculo da poupança procedimental gerada na compra centralizada/ agregada de bens e serviços transversais em 2017 foi efetuado para os 852 procedimentos de compra considerados no cálculo da poupança transacional.

Anexo II - Listagem das instituições no SNS consideradas no cálculo da poupança procedimental gerada no modelo distribuído na saúde

1. A.R.S. Alentejo
2. A.R.S. Algarve
3. A.R.S. Centro
4. A.R.S. Lisboa e Vale do Tejo
5. A.R.S. Norte
6. Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais
7. Centro Hospitalar Barreiro / Montijo, E.P.E.
8. Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.
9. Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.
10. Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.
11. Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.
12. Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.
13. Centro Hospitalar de São João, E.P.E.
14. Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.
15. Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.
16. Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho, E.P.E.
17. Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.
18. Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.
19. Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.
20. Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.
21. Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E.
22. Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.
23. Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.
24. Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.
25. Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.
26. Centro Hospitalar Póvoa Varzim/Vila do Conde, E.P.E.
27. Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
28. Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.
29. Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede
30. Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.
31. Hospital Magalhães de Lemos, E.P.E.
32. Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos
33. Hospital de Vila Franca de Xira, P.P.P.
34. Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.P.E.
35. Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.
36. Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar
37. Hospital Espírito Santo de Évora, E.P.E.
38. Hospital Garcia de Orta, E.P.E.

39. Hospital José Luciano de Castro Anadia
40. Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, E.P.E.
41. Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto
42. Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra
43. Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa
44. Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto
45. Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.
46. Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.
47. Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.
48. Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.
49. Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.
50. Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.
51. Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.
52. Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.

Anexo III - Poupança transaccional gerada no modelo distribuído por acordo quadro na saúde (2017)

Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
2015/6	Medicamentos do foro oncológico	119.384.193	103.642.351	15.741.842	13%
2016/55	Medicamentos diversos	41.508.801	32.507.020	9.001.780	22%
2015/20	Contracetivos orais profiláticos e mecânicos	7.782.584	5.426.316	2.356.268	30%
2014/2	Med. sn cerebrospecial : exceto anest, r musc, analg, antipir, antidep e anti-psi	4.193.583	2.304.299	1.889.284	45%
2015/8	Antissépticos, desinfetantes e outros	3.176.892	1.350.314	1.826.577	57%
2014/5	Medicamentos anti-infecciosos: exceto antivíricos e antifúngicos	14.556.460	12.824.155	1.732.305	12%
2013/31	Material de prevenção e deteção HIV	1.922.437	339.459	1.582.977	82%
2015/9	Derivados do plasma humano	10.763.552	9.255.002	1.508.550	14%
2016/13	Vacinas e tuberculinas	9.784.453	8.355.594	1.428.859	15%
2015/7	Hormonas e outros medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	9.338.516	7.933.554	1.404.962	15%
2015/41	Medicamentos antivíricos e antifúngicos	14.067.519	12.711.555	1.355.964	10%
2012/23	Luvas para uso médico	1.430.070	225.058	1.205.012	84%
2014/26	Cateteres	3.613.798	2.573.040	1.040.758	29%
2014/50	Medicação antialérgica, vitaminas e sais minerais, medicamentos usados no tratamento de intoxicações e grupo 20.9 - outro produtos	12.636.863	11.605.621	1.031.242	8%
2015/35	Fornecimento de bens e prestação de serviços de diálise peritoneal	4.503.256	3.521.836	981.420	22%
2016/45	Medicamentos anestésicos e relaxantes musculares	6.780.878	5.912.641	868.238	13%
2015/47	Medicamentos do aparelho locomotor	4.515.331	3.649.638	865.694	19%
2014/3	Corretivos da volemia e outras soluções estéreis	8.034.834	7.228.520	806.314	10%
2015/12	Medicamentos do aparelho respiratório	9.872.418	9.085.423	786.995	8%
2014/10	Material de penso de efeito terapêutico	6.323.410	5.574.967	748.443	12%
2016/18	Medicamentos do grupo 4: sangue	6.009.592	5.278.906	730.686	12%
2016/40	Medicamentos antirretrovíricos para o tratamento da infeção por VIH	30.892.381	30.196.358	696.022	2%
2015/49	Medicamentos usados nas afeções oculares e otorrinolaringológico	4.447.647	3.819.809	627.838	14%
2014/18	Medicamentos do grupo 4: sangue	3.586.700	2.959.894	626.807	17%
2016/44	Medicamentos analgésicos, antipiréticos e antidepressivos	3.796.399	3.178.563	617.836	16%
2017/61	Medicamentos diversos	11.572.777	11.068.620	504.157	4%
2017/3	Corretivos da volemia e outras soluções estéreis	3.511.059	3.105.908	405.152	12%
2015/-9	A-fatores VIII e IX da coagulação humana, fator VIII da coagulação humana+fator de von Willebrand humano e fator de von Willebrand humano	1.954.240	1.566.684	387.556	20%
2014/19	Medicamentos antipsicóticos	2.343.627	2.029.170	314.457	13%
2017/2	Medicamentos do sn cerebrospecial exceto anestésicos, relaxantes musculares, analg, antipir, antidep e antipsi	1.283.077	1.005.407	277.670	22%
2015/48	Medicamentos do aparelho geniturinário	1.151.257	882.691	268.567	23%
2014/25	Material de incontinência, proteção cutânea e alívio de pressão	829.524	569.439	260.085	31%
2014/22	Seringas, agulhas, contentores	1.194.277	964.424	229.853	19%
2013/16	Fatores recombinantes da coagulação	517.350	290.307	227.044	44%
2015/36	Dispositivos médicos diversos	979.256	787.722	191.534	20%
2015/4	Nutrição parentérica	6.031.643	5.840.387	191.257	3%
2015/70	Sistemas fechados de colheita	1.540.070	1.354.188	185.881	12%
2014/1	Medicamentos do aparelho cardiovascular	1.702.478	1.519.099	183.379	11%
2016/24	Material disposable de bloco operatório - parte i-a	608.690	435.279	173.411	28%
2016/1	Medicamentos do aparelho cardiovascular	1.096.313	945.282	151.030	14%
2016/19	Medicamentos antipsicóticos	1.992.452	1.855.613	136.839	7%
2015/76	Equipamentos e dispositivos médicos de uso comum em internamento e ambulatório ç parte i	240.443	114.061	126.382	53%
2016/43	Material para empacotamento em esterilização	443.385	327.599	115.786	26%
2016/82	Nastros e fitas cirúrgicas	311.067	198.889	112.178	36%
2013/30	Gases medicinais e outros	597.241	486.360	110.881	19%
2014/11	Estimulantes da eritropoiese	3.771.903	3.665.038	106.865	3%
2015/73	Reagentes - testes rápidos	131.811	54.709	77.103	58%
2016/81	Penso especiais	284.931	219.687	65.243	23%
2015/51	Medicamentos usados nas afeções cutâneas	674.702	613.471	61.231	9%
2016/74	Material disposable de bloco operatório - parte i-b	211.456	150.340	61.116	29%
2015/61	Medicamentos diversos - ii	924.662	869.645	55.017	6%
2016/83	Acordo quadro para fornecimento de proteções e coberturas de equipamentos	156.127	110.940	45.187	29%
2016/14	Medicamentos do aparelho digestivo	1.398.654	1.356.006	42.648	3%
2012/3	Corretivos da volemia e outras soluções estéreis	127.348	92.398	34.950	27%
2017/11	Estimulantes da eritropoiese	1.810.187	1.776.205	33.982	2%
2012/22	Seringas, agulhas, contentores e sistemas fechados de colheita	65.411	32.827	32.584	50%
2016/86	Dispositivos para evacuação e para banho	60.438	31.798	28.640	47%
2016/42	Campos operatórios	107.945	80.419	27.525	25%



Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
2016/79	Ligaduras medicadas, de fixação e proteção	69.231	46.462	22.769	33%
2012/24	Material disposable de bloco operatório - parte i	46.667	32.070	14.597	31%
2013/45	Medicamentos anestésicos e relaxantes musculares	89.685	76.455	13.230	15%
2017/9	Derivados do plasma humano	747.662	735.380	12.283	2%
2013/20	Contracetivos orais profiláticos e mecânicos	45.990	34.175	11.815	26%
2012/21	Material de penso tradicional ou clássico	52.351	41.984	10.367	20%
2015/28	Suturas cirúrgicas - parte i	50.865	43.317	7.549	15%
2017/59	Soluções para conservação órgãos; hemodiálise; Hemo filtração	62.083	56.230	5.853	9%
2016/27	Material de ostomia e eliminação	46.459	41.269	5.190	11%
2012/10	Material de penso de efeito terapêutico	10.546	5.728	4.819	46%
2017/58	Medicamentos para doenças lisossomais de sobrecarga	6.661.276	6.657.504	3.772	0%
2014/14	Medicamentos do aparelho digestivo	266.269	262.540	3.729	1%
2015/60	Meios de diagnóstico - medicina nuclear	20.139	16.479	3.661	18%
2012/14	Medicamentos do aparelho digestivo	49.975	46.966	3.009	6%
2016/84	Cadeiras de rodas para uso em meio hospitalar	30.254	27.601	2.653	9%
2016/21	Gazes medicadas e ligaduras de gaze	10.332	8.353	1.980	19%
2016/80	Ligaduras de compressão e dispositivos de imobilização	5.095	3.177	1.918	38%
2013/44	Medicamentos analgésicos, antipiréticos e antidepressores	17.466	16.104	1.362	8%
2012/41	Medicamentos anti-infecciosos: antivíricos e antifúngicos	1.846	491	1.355	73%
2012/36	Dispositivos médicos diversos	5.165	4.044	1.121	22%
2017/36	Dispositivos médicos diversos	36.037	35.014	1.023	3%
2016/73	Reagentes testes rápidos parte ii e outros	2.572	1.556	1.016	40%
2013/6	Medicamentos do foro oncológico	63.778	63.111	667	1%
2013/43	Material disposable - parte 3	2.062	1.415	648	31%
2014/55	Medicamentos diversos	1.502.080	1.501.466	615	0%
2013/48	Medicamentos de consumo geral: aparelho geniturinário	6.606	6.232	374	6%
2015/29	Bombas de perfusão subcutânea continua de insulina e respetivos consumíveis	5.104	4.856	248	5%
2013/41	Medicamentos anti-infecciosos: antivíricos e antifúngicos	204	189	15	8%
2013/51	Medicamentos de consumo geral - usados nas afeções cutâneas	67	66	1	2%
2016/-13	-a - vacinas e tuberculinas - parte ii	8.683.899	8.683.899	-	0%
2017/210	Dispositivos médicos de saúde oral	597	682	(85)	-14%
2016/89	Material para tratamento do pé diabético	11.095	12.185	(1.090)	-10%
2015/-56	A - meios de diagnóstico - imagiologia	211.040	245.236	(34.195)	-16%
2015/64	Medicamentos diversos	1.412.991	1.997.884	(584.893)	-41%
Total		412.775.857	356.570.622	56.205.234	14%

Anexo IV - Poupança transacional gerada no modelo distribuído por instituição do SNS, nas aquisições da saúde (2017)

Instituição do SNS	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	31.698.142	27.181.088	4.517.054	14%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	23.526.897	19.232.263	4.294.634	18%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	40.716.462	37.380.282	3.336.181	8%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	25.827.172	22.584.103	3.243.069	13%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	30.787.185	27.749.583	3.037.602	10%
Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.	10.742.256	8.451.314	2.290.942	21%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	9.296.744	7.418.363	1.878.381	20%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	15.345.617	13.559.420	1.786.197	12%
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	6.795.887	5.098.448	1.697.438	25%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	8.622.296	7.110.107	1.512.189	18%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	8.843.377	7.332.302	1.511.075	17%
Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, E.P.E.	8.921.855	7.537.437	1.384.418	16%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	10.742.767	9.361.728	1.381.040	13%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho, E.P.E.	14.729.006	13.475.557	1.253.449	9%
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	11.952.389	10.738.150	1.214.239	10%
Hospital Espírito Santo de Évora, E.P.E.	4.809.236	3.736.270	1.072.966	22%
Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.	5.057.108	4.065.132	991.975	20%
Hospital Pedro Hispano, Matosinhos	5.373.341	4.412.754	960.587	18%
A.R.S. Lisboa e Vale do Tejo	6.713.048	5.753.226	959.821	14%
A.R.S. Norte	7.590.260	6.656.935	933.325	12%
Hospital de Sousa Martins - Guarda	2.705.574	1.811.428	894.146	33%
ACES GRANDE LISBOA III	5.055.527	4.177.910	877.617	17%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	5.791.368	4.917.662	873.706	15%
A.R.S. Centro	5.087.809	4.255.011	832.798	16%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	3.327.771	2.602.153	725.617	22%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	3.635.149	2.924.938	710.211	20%
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.	4.233.385	3.537.649	695.736	16%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	1.658.806	983.909	674.896	41%
Centro Hospitalar Barreiro / Montijo, E.P.E.	3.894.434	3.238.427	656.006	17%
Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE	7.463.770	6.820.908	642.862	9%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	4.744.130	4.108.200	635.930	13%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.	3.387.660	2.809.599	578.061	17%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	3.971.561	3.394.315	577.245	15%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	2.753.038	2.180.012	573.025	21%
Administração Regional de Saúde do Norte, IP - S. Aprovisionamento	818.642	245.840	572.801	70%
Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E.	2.918.148	2.351.943	566.205	19%
Hospital de Braga, P.P.P.	9.478.141	8.956.835	521.306	6%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	3.426.521	2.928.429	498.092	15%
Hospital de São Paulo - Serpa	1.749.252	1.302.166	447.086	26%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	2.464.445	2.041.193	423.252	17%
Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros	1.205.913	790.283	415.630	34%
Hospital do Divino Espírito Santo - Ponta Delgada	4.093.915	3.698.524	395.390	10%
Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	1.781.906	1.398.968	382.938	21%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	2.649.400	2.311.500	337.901	13%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	2.618.671	2.312.039	306.632	12%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.924.568	1.627.952	296.616	15%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.	2.067.740	1.783.903	283.837	14%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1.848.172	1.608.834	239.338	13%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	1.595.154	1.370.674	224.481	14%
Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.P.E.	1.015.049	792.857	222.192	22%
Unidade Hospitalar Bragança	588.532	402.741	185.790	32%
Hospital de Loures, P.P.P.	4.310.937	4.129.771	181.167	4%
A.R.S. Algarve	1.284.972	1.140.698	144.274	11%
Hospital Conde de Bertiandos de Ponte de Lima	1.037.711	917.479	120.232	12%
Centro Hospitalar Póvoa Varzim/Vila do Conde, E.P.E.	514.882	403.630	111.253	22%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	1.408.529	1.308.965	99.564	7%
Centro Hospitalar Oeste Caldas da Rainha	547.544	452.136	95.408	17%
Hospital de Vila Franca de Xira, P.P.P.	1.626.032	1.536.329	89.703	6%
Sub-Região de Saúde de Coimbra	687.568	604.822	82.746	12%
Hospital Magalhães de Lemos, E.P.E.	563.747	486.408	77.339	14%
Hospital de Cascais, P.P.P.	3.146.722	3.079.510	67.212	2%
A.R.S. Alentejo	486.876	424.360	62.516	13%
Hospital da Horta	692.531	634.255	58.276	8%
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE	132.548	79.668	52.880	40%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	264.170	222.605	41.565	16%
Hospital Santo Espírito - Angra do Heroísmo	854.278	814.960	39.317	5%



Instituição do SNS	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA	65.539	29.179	36.360	55%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	220.928	185.922	35.006	16%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais	79.245	49.335	29.910	38%
Santa Casa Misericórdia de Lisboa	100.746	74.056	26.690	26%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	101.222	78.873	22.349	22%
Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão	113.162	92.280	20.881	18%
Santa Casa da Misericórdia do Porto	131.307	111.554	19.754	15%
Hospital Ortopédico Sant'Iago do Outão	78.773	61.302	17.470	22%
Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos	245.559	228.938	16.620	7%
Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais	402.766	388.640	14.126	4%
HOSPITAL DA PRELADA - DR. DOMINGOS BRAGA CRUZ - S.C.M.P.	125.222	111.393	13.828	11%
Centro de Saúde da Horta	134.743	121.832	12.911	10%
Hospital Ortopédico de Sant Ana	119.104	106.477	12.627	11%
Hospital do Conde Ferreira	29.485	17.942	11.543	39%
Hospitais da Universidade de Coimbra	57.588	46.623	10.965	19%
Hospital Prisional de S. João de Deus	41.755	31.692	10.063	24%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	40.646	31.570	9.076	22%
Hospital de Santa Maria	331.316	322.555	8.761	3%
CENTRO DE ABASTECIMENTO SANITARIO - MARINHA - M. DEFESA	119.056	112.330	6.727	6%
Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	229.302	224.259	5.043	2%
GNR - Centro Clínico - SRF	102.940	98.244	4.696	5%
Direção de Saúde da Força Aérea Portuguesa	39.264	34.800	4.464	11%
Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP	39.243	35.271	3.972	10%
Unidade de Saúde de Ilha de São Jorge	27.059	23.156	3.904	14%
Direcção-Geral de Saúde	8.082	5.671	2.411	30%
Programa Nacional de Coordenação Nacional para a Infeção VIH/sida	3.060	1.350	1.710	56%
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	38.806	37.261	1.545	4%
Sub-Região de Saúde de Vila Real	55.564	54.110	1.454	3%
Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal	48.924	47.472	1.453	3%
Hospital de São João de Deus - Unidade de Famalicão	19.708	18.639	1.068	5%
Serviços Sociais da Guarda Nacional Republicana	37.174	36.133	1.041	3%
Instituto de Ação Social das Forças Armadas - Centro de Apoio Social Oeiras	3.852	3.356	496	13%
CENTRO SAUDE DE VILA DO PORTO	11.217	10.785	433	4%
Hospital José Luciano de Castro Anadia	1.674	1.347	328	20%
Centro Psiquiátrico de Recuperação de Arnes - Soure	1.981	1.676	305	15%
CENTRO DE SAUDE DE SANTA CRUZ FLORES	5.835	5.541	293	5%
Santa Casa da Misericórdia de Espinho	1.112	870	242	22%
Hospital Nossa Senhora da Assunção - Seia	1.369	1.188	181	13%
Centro de Saúde Santa Cruz da Graciosa	5.242	5.159	83	2%
Santa Casa da Misericórdia de Monção	357	285	71	20%
Hospital Doutor Manoel Constâncio - Abrantes	1.083	1.014	69	6%
Hospital Nossa Senhora da Graça - Tomar	1.123	1.059	64	6%
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (insa)	135	75	60	44%
HMP- Hospital da Misericórdia de Paredes S.A	1.824	1.775	48	3%
Hospital Rainha Santa Isabel - Torres Novas	2.477	2.443	34	1%
Direção Geral dos Serviços Prisionais	2.647	2.644	3	0%
Hospital Militar D. Pedro V	406	405	1	0%
Hospital de S. Bernardo - Setúbal	12	11	1	9%
Sub-Região de Saúde de Lisboa	6	5	1	17%
SANTA CASA DA MISERICORDIA DE TAROUCA	8	8	0	1%
CENTRO DE MEDICINA REABILITAÇÃO REGIAO CENTRO RODOVISCO PAIS	11	11	-	0%
Centro de Saúde de Angra do Heroísmo	117.095	117.095	-	0%
Centro de Saúde de Ponta Delgada	101.024	101.024	-	0%
Centro de Saúde de Soares dos Reis e Oliveira do Douro	3.316	3.316	-	0%
Centro de Saúde de Velas	528	528	-	0%
INFARMED, IP	81	81	-	0%
Hospital das Forças Armadas	3.719.914	4.733.198	(1.013.284)	-27%
Total	412.775.857	356.570.622	56.205.234	14%

Anexo V - Poupança transacional gerada no modelo centralizado/agregado por instituição, nas aquisições da saúde (2017)

Instituição	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	112.060.625	101.620.885	10.439.740	9%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	100.831.549	91.281.856	9.549.694	9%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	88.687.187	81.277.061	7.410.126	8%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	56.434.394	51.718.858	4.715.536	8%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	39.846.923	35.853.745	3.993.178	10%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	42.433.567	38.915.052	3.518.515	8%
Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, E.P.E.	34.578.186	31.116.496	3.461.690	10%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	34.290.252	31.092.742	3.197.509	9%
Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.	29.817.160	26.931.082	2.886.078	10%
A.R.S. Norte	13.744.922	11.054.065	2.690.857	20%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	27.024.178	24.578.732	2.445.446	9%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	28.571.722	26.324.941	2.246.781	8%
A.R.S. Lisboa e Vale do Tejo	12.241.031	10.164.831	2.076.200	17%
Centro Hospitalar Barreiro / Montijo, E.P.E.	20.104.494	18.038.626	2.065.868	10%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	23.374.429	21.376.946	1.997.483	9%
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	17.603.959	15.915.335	1.688.624	10%
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	17.404.198	15.797.544	1.606.654	9%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	14.571.553	13.091.702	1.479.851	10%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho, E.P.E.	16.388.957	14.955.243	1.433.714	9%
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.	14.361.829	12.985.422	1.376.407	10%
Hospital Espírito Santo de Évora, E.P.E.	14.542.650	13.216.945	1.325.705	9%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.	11.255.570	9.942.551	1.313.020	12%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	18.599.507	17.335.784	1.263.723	7%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	13.312.478	12.105.769	1.206.709	9%
Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.	14.613.195	13.447.863	1.165.332	8%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	12.967.006	11.974.013	992.993	8%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.	9.578.180	8.648.006	930.174	10%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	7.886.430	6.961.992	924.438	12%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	7.121.741	6.475.997	645.744	9%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	5.596.363	4.987.523	608.840	11%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	6.771.610	6.226.846	544.764	8%
Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E.	5.175.899	4.637.014	538.886	10%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	5.021.538	4.570.385	451.153	9%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	3.611.968	3.165.078	446.890	12%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	3.912.786	3.485.598	427.187	11%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	3.040.437	2.627.416	413.021	14%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	3.317.943	2.960.984	356.958	11%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	3.056.694	2.713.469	343.225	11%
Hospital Santa Maria Maior - Barcelos, E.P.E.	1.440.477	1.244.463	196.014	14%
Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.P.E.	1.741.480	1.559.747	181.733	10%
A.R.S. Algarve	522.921	380.921	142.000	27%
A.R.S. Centro	436.496	299.391	137.104	31%
DRS Madeira	144.500	77.520	66.980	46%
DRS Açores	110.946	59.519	51.427	46%
Centro Hospitalar Póvoa Varzim/Vila do Conde, E.P.E.	396.910	349.100	47.809	12%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	549.664	502.215	47.449	9%
A.R.S. Alentejo	178.956	132.958	45.998	26%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	173.991	150.867	23.124	13%
Armazém / Farmácia Central Coimbra (Aveiro, Coimbra, Leiria)	1.277.273	1.266.598	10.675	1%
Centro de Vacinação Internacional do Porto	53.287	51.505	1.782	3%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	10.824	9.710	1.114	10%
Centro de Vacinação Internacional do Hospital Joaquim Urbano	44.300	43.400	900	2%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	6.693	6.066	627	9%
Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel	103.163	102.659	504	0%
Unidade de Saúde da Ilha Terceira	49.030	48.734	296	1%
Centro de Vacinação Internacional do Hospital de S. João	12.750	12.500	250	2%
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	19.756	19.566	190	1%
Hospital do Arcebispo João Crisóstomo	23.607	23.432	175	1%
Unidade de Saúde da Ilha Graciosa	4.634	4.538	96	2%
Unidade de Saúde da Ilha do Faial	10.339	10.274	65	1%
Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria	7.128	7.083	45	1%
Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge	6.456	6.421	35	1%
Unidade de Saúde da Ilha das Flores	4.840	4.810	30	1%
Centro de Vacinação Internacional de Braga	991	986	5	1%
Unidade de Saúde da Ilha do Corvo	628	625	3	1%

Instituição	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (valor)	Poupança (%)
Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	9.768	9.768	-	0%
Hospital de Braga	10.212	10.212	-	0%
Hospital Magalhães de Lemos, E.P.E.	7	7	-	0%
Não disponibilizado ¹	49.990.469	36.712.894	13.277.574	27%
Total	951.095.607	852.682.890	98.412.717	10%

¹ Referente a procedimentos para os quais não foi identificada a instituição de saúde compradora